

# Diário Oficial

## Estado de Pernambuco

Ano LXXXV • Nº 132

Poder Legislativo

Recife, sábado, 9 de agosto de 2008



CASA CHEIA - Aniversário atraiu moradores de diversos bairros da cidade



FOTOS: RINALDO MARQUES

QUINTETO VIOLADO - Talento reconhecido em todo Brasil e no exterior

## Teatro do Parque abre as portas para o Segunda Cultural

**Banda de Pau e Corda será a grande atração, no dia 11, a partir das 18h30**

A próxima edição do Segunda Cultural será marcada pela diversidade dos ritmos regionais. Reunidos em uma única apresentação, frevo, xote, baião, ciranda, modinha e maracatu-abrião, no próximo dia 11, a partir das 18h30, a nova temporada do projeto, que foi criado há cinco anos pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Devido à reforma do Palácio Joaquim Nabuco, sede do Parla-

mento Estadual, o show será realizado no Teatro do Parque, situado na Rua do Hospício, na Boa Vista. A entrada permanece gratuita para o público.

Os músicos da Banda de Pau e Corda, precedidos pelo escritor-músico Paulo Viola do Recife, darão o tom inicial da festa. Formado por sete integrantes, o grupo tem como característica a junção harmônica de instrumentos a base de pau e corda - como flauta, violão, contrabaixo e

percussão. As ferramentas musicais são a marca do conjunto que, em 2008, completou 36 anos e traz na trajetória o lançamento de dez álbuns, além de parcerias com artistas renomados da música brasileira, a exemplo de Dominginhos e Quinteto Violado.

Por focar o trabalho na preservação das expressões regionais, o grupo - que tem representado a riqueza dos sons nacionais em outros países - foi o escolhido para

apresentar a musicalidade pernambucana nesta edição do Segunda Cultural que abre o segundo semestre de atividades do Poder Legislativo.

Em cinco anos de existência, o Projeto Segunda Cultural apresentou mais de cem talentos nordestinos. Somente este ano, participaram da iniciativa o cantador Santana, a orquestra Adelmo Apolônio, SaGRAMA, o poeta paraibano Jessier Quirino e o grupo Quinteto Violado.



JESSIER QUIRINO - Nordestinidade à flor da pele diverte e emociona



Ed Carlos - Qualidade do trabalho musical conquista fãs há mais de três décadas

## Ofício

### Ofício nº 310/2008

Recife, 08 de agosto de 2008.

Excelentíssimo Senhor:

Apresentando meus cumprimentos, venho por intermédio deste informar o cancelamento do Grande Expediente Especial em Homenagem ao DIA DO PSICÓLOGO, o qual estava agendado para esta segunda-feira (11/08/08).

Sem mais para o momento, aproveito para renovar votos de estima consideração e apreço.

Atenciosamente,

Deputado Soldado Moisés

Ao

Excelentíssimo Senhor

Dep. Guilherme Uchôa

MD Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco

## Mensagem

### MENSAGEM Nº 118/2008.

Recife, 08 de agosto de 2008.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, para deliberação dessa Egrégia Assembléia Legislativa, o anexo Projeto de Lei que estabelece normas sobre licitação, na modalidade de leilão, no âmbito dos Poderes do Estado de Pernambuco.

A presente proposição encontra-se em consonância com as normas gerais sobre licitações estabelecidas pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações, nos termos disciplinados pelo artigo 22, inciso XXVII, da Constituição Federal.

Na certeza de contar com o indispensável apoio para apreciação deste Projeto, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência e Ilustres Deputados protestos de elevado apreço e distinta consideração, solicitando a adoção do regime de urgência previsto no artigo 21 da Constituição do Estado.

**PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS,  
em 8 de agosto de 2008.**

**EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS**  
Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor

Deputado **GUILHERME UCHÔA**

DD, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco  
NESTA

#### Projeto de Lei Ordinária Nº 649/2008

**Ementa:** Estabelece normas sobre licitação, na modalidade de leilão, no âmbito dos Poderes do Estado de Pernambuco.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

#### DECRETA:

Art. 1º Esta Lei estabelece normas sobre licitação, na modalidade de leilão, no âmbito dos Poderes do Estado de Pernambuco, em consonância com as normas gerais estabelecidas pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações.

Art. 2º O leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a Administração, de produtos legalmente apreendidos ou penhorados e de bens imóveis, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação, efetuado em sessão presencial ou eletrônica.

Parágrafo único. A venda de bens imóveis de que trata o caput deste artigo poderá ser realizada nas modalidades de concorrência ou leilão.

Art. 3º O leilão será realizado por leiloeiro público ou por servidor designado pela Administração, devendo observar o seguinte procedimento:

I – análise da vantagem do uso de leilão em relação a outras formas de licitação;

II – indicação de representantes;

III – exigência de garantia definida na forma do edital.

Art. 4º Todo bem a ser leiloado será previamente avaliado pela Administração ou por terceiro por ela contratado para fixação do preço mínimo de arrematação.

Parágrafo único. O preço mínimo de venda será fixado com base no valor de mercado.

Art. 5º Os bens arrematados devem ser pagos pelo licitante, o qual efetuará o pagamento do sinal correspondente a, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da arrematação, complementando o preço no prazo e nas condições previstas no edital.

§ 1º Quando o leilão for realizado por leiloeiro público, a respectiva comissão será, na forma do regulamento, de até 5% (cinco por cento) do valor da arrematação e será paga pelo arrematante, juntamente com o sinal.

§ 2º O não cumprimento pelo licitante das condições definidas para pagamento de que trata o caput deste artigo e o parágrafo anterior, implica perda do valor já recolhido e da garantia, em favor da Administração, e do valor da comissão, em favor do leiloeiro, sem prejuízo de outras sanções.

Art. 6º Nos leilões internacionais, o pagamento da parcela à vista ou entrega de garantia pode ser feito até o término do dia útil seguinte ao da arrematação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

**PALÁCIO DO CAMPO DAS PRINCESAS,  
em 8 de agosto de 2008.**

**EDUARDO HENRIQUE ACCIOLY CAMPOS**  
Governador do Estado

Às 1ª, 2ª e 3ª Comissões.

## Pronunciamentos

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
GERALDO COELHO NA REUNIÃO  
DO DIA 04 DE AGOSTO DE 2008.**

**Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,**  
Quero registrar aqui a eficiência e competência do nosso colega SÍLVIO COSTA FILHO, Secretário de Turismo de Pernambuco. Está realmente evitando e enaltecendo o nosso Pernambuco, na sua missão de cumprir o dever assumido de dinamizar o Turismo. “Pernambuco conhece Pernambuco”, está realmente acontecendo muito além das expectativas. O Secretário esteve em Petrolina no dia 01 de Agosto, sexta-feira, e lançou o Edital da Sinalização Turística da Rota do Vinho do Vale do São Francisco, um potencial que pertence ao Brasil e ao mundo. São 300 mil reais que irão beneficiar o turismo nos municípios de: Petrolina, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó e Salgueiro. O Governador Eduardo Campos está correto quanto à sensibilidade turística que aliada à competência do jovem Secretário está realmente avançando o turismo em Pernambuco. Estou seguro de que o turismo do Vale do São Francisco vai continuar crescendo, pois, as excelentes empresas de turismo de Petrolina, estão a cada dia mais motivadas e qualificadas e daí, os vãos estarem sempre lotados, as excursões de ônibus acontecendo de forma quantitativa e qualitativa e os hotéis melhorando e multiplicando a sua capacidade de atendimento. Com esta iniciativa de SÍLVIO COSTA FILHO, o impacto já é por demais grande, o que me leva a convidar os colegas que lá não compareceram, para que despertem e tão logo os trabalhos da Assembléia permitirem, não deixem de conhecer a “Rota do Vinho” e se incorporar ao “Pernambuco conhece Pernambuco”, para defenderem o Programa com conhecimento de causa e maior competência.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
GERALDO COELHO NA REUNIÃO  
DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2008.**

**Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,**  
Na era do SABER, da valorização humana através do CONHECIMENTO, o XADREZ passa a ser de forma definitiva, uma atividade esportiva do mais elevado valor, considerando ser um facilitador mental para as mais elevadas conquistas intelectuais do ensino moderno. Mais uma vez Petrolina se destaca no cenário local, pernambucano, brasileiro e mundial, através de uma adolescente de 10 anos de idade, batizada de RAMYRES SANTANA COELHO, oriunda da caatinga, mais precisamente da localidade de Simpatia, a 120 km da zona urbana de Petrolina. RAMYRES nasceu para o xadrez e o xadrez nasceu para RAMYRES. Ambos cada dia mais se conhecem, se gostam, se aprofundam e se aperfeiçoam na qualidade técnica. Um é para o outro, o significado da vida com razão e com felicidade. As conquistas de RAMYRES são um testemunho de que a inteligência existe em todos nós, e a ela devemos servir com vocação, força de vontade, respeito e luta sem desânimo. Na significância dos seus 10 anos, RAMYRES já provou que não é uma esperança, mas uma realidade incontestável por algumas das conquistas abaixo descritas:

- 01 – Campeã Nordestina de Xadrez Escolar 2007
- 02 – Campeã Brasileira de Xadrez 2007
- 03 – Campeã Panamericana de Xadrez Escolar 2007
- 04 – Campeã Pernambucana de Xadrez Escolar 2008
- 05 – Campeã Norte / Nordeste de Xadrez Escolar 2008
- 06 – Campeã Petrolinense Absoluta de Xadrez 2008
- 07 – 4ª Colocada no Panamericano de Xadrez Sub-10

RAMYRES venceu todas as campeãs da região sul, onde se sabe, estão os Centros de Xadrez mais competitivos do Brasil, tendo o reconhecimento do grande mestre internacional DARCY LIMA. Sendo RAMYRES a única enxadrista brasileira a conquistar a TRÍPLICE COROA – Nordeste / Brasil / Américas. Bom será que o Governador EDUARDO CAMPOS, que o Secretário de Educação DANILO CABRAL e cada um de nós avaliemos de forma consciente a importância pedagógica do xadrez para o melhor desenvolvimento mental dos nossos estudantes, e que venha o mesmo a ser incluído no quadro curricular do nosso ensino. Desejo que o nome do nosso Pernambuco, na visão estratégica acima do normal da nossa RAMYRES, continue uma vencedora, e a mesma consiga os PATROCINADORES de que tanto precisa para continuar viajando e disputando torneios, notadamente no Campeonato Mundial de Categorias 2008, que será realizado no Vietnã, de 19 a 31 de Outubro próximo.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
GERALDO COELHO NA REUNIÃO  
DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2008.**

**XIX FENAGRI 2008**

**Senhor Presidente,  
Senhoras Deputadas,  
Senhores Deputados,**  
A FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA IRRIGADA, na sua XIX Edição, aconteceu no período de 23 a 26 de Julho de 2008 no Portal do Rio, Orla I de Petrolina/PE. A realização foi da Prefeitura Municipal de Petrolina, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Cultural e da Associação dos Produtores e Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco – VALEXPORT. A EMBRAPA foi a coordenadora do I Simpósio Internacional de Vitivinicultura, e os 08 mini-cursos foram coordenados pela EMBRAPA, nos dias 23 e 24 de Julho último, no SENAI de Petrolina.

A XIX FENAGRI 2008 foi composta pelos seguintes eventos:

- 01 – Exposição de Estandes (250), sendo 185 empresas;
- 02 – I Simpósio Internacional de Vitivinicultura;
- 03 – 08 Mini-Cursos;
- 04 – Rodada de Negócios;
- 05 – Visitas Técnicas;
- 06 – Seminário Momento Econômico;
- 07 – Encontro do National Mango Board;

A solenidade de abertura da XIX FENAGRI foi realizada no Portal do Rio na Orla I de Petrolina e contou com autoridades como o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Secretário da Agricultura da Bahia, Prefeito Municipal de Petrolina, Prefeitos das cidades circunvizinhas, Secretários Municipais, Diretoria da CODEVASF, Diretoria do SENAI, Diretores do Banco do Nordeste, Deputados Federais e Estaduais, além de importadores, exportadores e empresários de vários estados e outros. Todos exaltaram a importância da fruticultura na pauta da exportação brasileira e o desenvolvimento econômico do Vale do São Francisco. A XIX FENAGRI 2008 recebeu a visita de mais de 21.000 pessoas por dia, totalizando cerca de 86.000 pessoas durante 04 dias. Além do público ligado ao agronegócio regional, como produtores, exportadores, pesquisadores, etc. O evento contou também com a participação de importadores, investidores, atacadistas e vários profissionais dessa cadeia, tanto do Brasil como do exterior. Segundo informações contabilizadas, a XIX FENAGRI 2008, gerou negócios na ordem de R\$ 152.000.000,00 (cento e cinquenta e dois milhões de reais), durante os quatro dias de Feira. Participaram do evento mais de 185 expositores, em cerca de 250 stands, entre empresas, instituições e entidades ligadas direta ou indiretamente ao agronegócio. Estiveram presentes grandes empresas mundiais a exemplo de Aliança, CSAV, Hamburg Sud, Rigesa, Belg Bekaert, CMA CGM, Ford, Honda, AGROSS, Industrade, Lauritzencool, Yara Brasil, Petrobrás e entidades como, Governo de Pernambuco, BNDES, EMBRAPA, SEBRAE, CODEVASF, Ministério da Agricultura, SENAI/PE, CEFET, enfim, diversas organizações estiveram nesta que é a maior Feira de Agricultura Irrigada da América Latina.

Realizado no dia 23, o I Simpósio Internacional de Vitivinicultura apresentou um ciclo de palestras e debates que envolveram desde os aspectos ligados ao manejo de produção, insumos, processamento, até aspectos comerciais e perspectivas de mercado da uva e do vinho. Coordenado pela EMBRAPA, o evento contou com palestrantes de alto nível da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO, EMBRAPA UVA E VINHO, Universidade de Évora Portugal, e Consultor do Peru. Foram realizados 08 (oito) mini-cursos coordenados pela EMBRAPA SEMI-ÁRIDO e CEFET. Os cursos foram direcionados a Engenheiros Agrônomos, técnicos, enólogos, produtores e estudantes com carga horária de 08 horas, sendo 04 de teoria e 04 de prática. Vários temas foram abordados: Fertilização; Manejo da Meloidoginose da goisbeira, Elaboração e avaliação sensorial de vinhos no Vale do São Francisco; Pragas e Doenças da fruticultura; Doenças e Manguieira; Responsabilidade Social; Industrialização de frutas frutais e Identificação de insetos.

Coordenadas pelo SEBRAE e executadas pela J&B Albuquerque e Consultores, as Rodadas de Negócios constituíram-se em ambientes onde as pessoas e empresas que quiseram comprar algum produto ou serviço, se encontraram com aqueles que queriam vender. O trabalho preliminar constituiu-se na montagem de agendamentos, onde as empresas âncoras (ofertantes) apresentaram os seus produtos e serviços, tais como: embalagens, insumos, defensivos, serviços de transportes, seguros, etc, para os possíveis compradores constituídos na maioria das vezes por produtores e exportadores de frutas. Neste ano, as Rodadas de Negócios contaram com 25 empresas âncoras e mais de 100 empresas flutuantes (demandantes) gerando negócios acima de 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) entre negócios formados no momento dos encontros e aqueles prospectados para o ano de 2009.

Foram realizadas 04 visitas técnicas a empresas de uva e manga da região, a vinícola indústria de envasamento de água de côco. As visitas foram feitas em ônibus lotados com cerca de 20 pessoas em cada, e o público-alvo foi composto por produtores de outras regiões e países, investidores, importadores, pesquisadores e estudantes. A denominação Seminário Momento Econômico contou com os palestrantes de renome nacional o Jornalista e Economista LUIZ NASSIF e da Economista Dra. TÂNIA BACELAR; ambos trataram da conjuntura atual econômica do Brasil e como um paralelo ao Vale do São Francisco.

O público-alvo foi composto por produtores, exportadores, investidores, pesquisadores, empresários em geral e estudantes dos cursos de Administração de Empresas, Comércio Exterior e Economia.

Foram gerados 820 empregos diretos e 2.750 empregos indiretos durante a XIX FENAGRI 2008, que apresentou um recorde em número de negócios e de visitantes. A participação do público ligado ao agronegócio ocorreu não só na visitação à área de exposição dos estandes, bem como em toda a programação técnica, como as visitas, as Rodadas de Negócios, os mini-cursos, os Seminários, e sobretudo, no 1º Simpósio Internacional de Vitivinicultura. Por dever de justiça ressaltamos os apoios a nível local da VALEXPORT, na pessoa de Jeziel Júnior da Cruz, Coordenador da XIX FENAGRI 2008; de Maria Cândida Moreira, Coordenadora da Unidade do SEBRAE Petrolina; de Pedro Carlos Gama da Silva, Chefe-Geral da EMBRAPA Semi-Árido; de Sebastião Rildo, CEFET Petrolina e do Prefeito Odacy Amorim.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO  
ISALTINO NASCIMENTO NA REUNIÃO  
DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2008.**

**VOTO DE PESAR PELA MORTE DO PASTOR ARNULFO.**

**SENHOR PRESIDENTE,  
SENHORAS DEPUTADAS,  
SENHORES DEPUTADOS,  
SENHORAS E SENHORES.**

## PODER LEGISLATIVO

**Mesa Diretora: Presidente,** Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente,** Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente,** Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário,** Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário,** Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário,** Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olímpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Braulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Francklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Coronel Ricardo Ferreira de Lima (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Assistência de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo,** Cynthia Barreto (Assistente Chefe); **Audítagem,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditor-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Ana Lúcia Lins (Assistente de Comunicação Social / em exercício); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editores:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Fernanda Rodrigues, Isabelle Costa Lima, Larissa Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Carlos Oliveira, João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alcécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Fellipe Marques, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezo Ramos; **Estagiários:** Andréa Neves, Hortência Cecílio e Talita Arruda; **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** [dimprensa@alepe.pe.gov.br](mailto:dimprensa@alepe.pe.gov.br).

**Nosso endereço na Internet** <http://www.alepe.pe.gov.br>

É com grande pesar que vimos a esta tribuna para comunicar o falecimento do Pastor Arnulfo Barbosa, com apenas 54 anos, ocorrido dia 04 de agosto deste ano, ao meio-dia, após 10 dias de internamento em um hospital do Recife.

A história do pastor Arnulfo Barbosa merece registro nos anais desta Casa pela trajetória de vida deste homem, que se dedicou ao combate à fome no nosso país, especialmente em Pernambuco. Inclusive foi nosso grande colaborador quando estive à frente da Comissão de Acompanhamento à Implantação do Programa Fome Zero aqui na Assembléia Legislativa.

Por isso encaminhamos voto de pesar a esta Casa e nos solidarizamos com os familiares, amigos e companheiros de trabalho do pastor Arnulfo, que atuava desde 1996 como diretor executivo da organização Diaconia, onde trabalhou por 18 anos e também integrou o conselho diretor.

Extremamente querido, todos aqueles que comparecem na manhã de hoje ao seu velório, no cemitério Parque das Flores, são unânimes em afirmar que ele cumpriu sua missão nos seus 54 anos de vida.

Sociólogo, teólogo e pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), Arnulfo foi muito atuante no Movimento Social. Coordenou o Processo de Articulação e Diálogo (PAD) no Nordeste.

No seu combativo trabalho pela eliminação da fome foi membro titular do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de Pernambuco (Consea) e também fez parte do Consea Nacional. Foi também um dos fundadores da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA), do Núcleo Nordeste da Fraternidade Teológica Latino-Americana e da Comissão Brasileira de Evangelização.

Todos que tiveram a honra de conhecer e conviver com Arnulfo – como eu tive – podem testemunhar que se tratou de um homem que soube praticar a solidariedade, a caridade, sempre disposto a ajudar ao próximo.

Em uma função de seu exemplo como cidadão dedicado às causas dos mais necessitados e de seu compromisso fraterno com familiares e amigos presto, mais uma vez, solidariedade a todos que com ele conviveram. E terei sempre na memória a imagem daquele homem que viveu uma vida exemplar.

Como bem ressaltou a equipe da Diaconia, cabem bem neste momento as palavras de São Paulo:

“Quanto a mim... já é tempo de deixar esta vida. Fiz o melhor que pude na corrida, cheguei até o fim, conservei a fé. E agora está me esperando o prêmio da vitória que é dado para quem vive uma vida correta...” (2 Tim. 2, 4-8).

Fraternamente a todos meus pêsames pela partida de um homem tão querido.

<p><b>PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA MIRIAM LACERDA NA REUNIÃO DO DIA 04 DE AGOSTO DE 2008.</b></p>
<p><b>TRATANDO DO CAOS NA SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL.</b></p>

**Senhor Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

Neste retorno aos nossos trabalhos legislativos, muito me alegraria aqui chegar nesta Tribuna para falar de coisas boas e agradáveis que tivesse visto nas minhas andanças pelo Estado durante o recesso parlamentar.

Infelizmente, não é essa a realidade. O que encontrei nos municípios que visitei, especialmente os da Região Agreste, foi a reprodução de todo o caos na área da saúde pública que vem sendo noticiado a partir da capital pernambucana.

Emergências lotadas, falta de médicos, de medicamentos, de leitos, de UTI’s. Infelizes daqueles que estão precisando da saúde pública estadual ! Em alguns municípios, a exemplo de Caruaru, as clínicas e hospitais municipais não estão dando conta do excedente que tem procurado aqueles serviços, sobrecarregando os equipamentos os equipamentos dos municípios.

**Senhoras e Senhores,**

Fui procurada por um senhor cuja esposa estava em trabalho de parto, e que havia se dirigido ao Hospital Jesus Nazareno (conhecida Fusam) e não havia médico obstetra. Como a Maternidade da Casa de Saúde, que é municipal, estava sobrecarregada também, a gestante foi transferida e teve a criança num hospital do município de São Joaquim do Monte - mãe e filho correndo, obviamente, risco de vida pela demora para o parto.

Tem chegado ao cúmulo de o telefone do meu gabinete aqui na Assembléia Legislativa e no meu escritório político em Caruaru receber diversas ligações de amigos e eleitores desesperados com algum problema de saúde na família.

Outro caso que posso citar nesta oportunidade foi o de uma senhora que estava internada há 20 dias no Hospital Regional do Agreste, necessitando de cirurgia ortopédica, onde o prognóstico era o pior possível se não fosse feito o procedimento cirúrgico com brevidade. Após os 20 dias de sofrimento internada e sem as providências necessárias, fui procurada por familiares da paciente e, na condição de cristã, cidadã e representante do povo daquela região, tomei as providências necessárias para que ela fizesse a cirurgia com um médico conhecido, em outro local, sob o risco daquela senhora ficar aleijada.

E este é apenas um caso ortopédico, onde não existia o risco de morte. E quantos outros estão morrendo nos corredores, no chão, em macas improvisadas, sem medicamentos essenciais à vida ?

E a situação dos médicos ? já imaginaram um profissional que sonhou com a medicina e concretizou seu sonho, prestou juramento, lutou para conseguir trabalho em um hospital público, ter que escolher quem fica no chão ou vai para uma maca improvisada...quem vai tomar ou não um medicamento em escassez no estoque...quem vai ser atendido primeiro, dependendo da chance de sobrevivência ou não...ou seja, quem vai viver ou vai morrer....?

É como bem escreveu o Dr. Assuero Gomes num artigo que se encontra no *site* do SIMEPE – Sindicato dos Médicos de Pernambuco, “ *É uma situação crônica que vem se aprofundando, e já está no abismo, numa fenda social. Esta fenda é reparada superficialmente de tempos em tempos com remendos temporários.* (...)” Com o caos instalado e num nível jamais antes visto, não podemos nos surpreender com a atitude dos médicos em

optarem pela demissão voluntária, independente dos sindicatos ou dos movimentos organizados. Como bem escreveu Dr. Assuero, “ *Não será a questão da remuneração que dirá a última palavra, mas a questão da consciência*”.

E é essa consciência que o povo está clamando dos governantes e homens públicos, aqueles que têm o “poder” nas mãos: façam alguma coisa!! Remanejem verbas para a saúde com urgência!! Comprem medicamentos, abram vagas através de convênios com os hospitais particulares que têm vagas! deixem a burocracia e os interesses políticos ficarem em último lugar pelo menos uma vez na vida !!

VIDA !! é esse o direito que todos temos, independente de classe econômica ou social, ou de opção partidária.

<p><b>PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO RICARDO COSTA NA REUNIÃO DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2008.</b></p>
<p><b>ABANDONO DA MARCA CIRCUITO DO FRIO</b></p>

Antes de iniciar o discurso político propriamente dito, que o momento exige, desejo agradecer a Deus, a minha família, e aos amigos que aqui vieram. Vocês nunca me faltaram e são o motivo mais forte para continuarmos nesta luta. Encontro em vocês a força e a coragem para superar os desafios que um homem enfrenta ao ingressar na vida pública. A todos obrigado.

A gente não chega sozinho aqui. A nossa determinação é inspirada na vontade da gente de Olinda, Jaboatão, do Recife, de Paulista, de Camocim, de Caruaru, de Santa Cruz do Capibaribe, de Riacho das Almas e do Sertão, notadamente das minha queridas cidades Carnaíba, Afogados da Ingazeira e Parnamirim.

Sonhamos, sim, como todo político, pois é dos sonhos que se concretizam os projetos. Ouvi muita gente por onde andei como candidato a deputado e hoje tenho a oportunidade de iniciar o meu trabalho voltado para os compromissos da minha palavra perante àqueles que me ouviram, foram convencidos e se tornaram como eleitores, avalistas deste parlamentar nesta casa. Assumindo nessa interinidade, desempenharei o papel que, espero, engrandeça esta casa e honre a minha palavra por onde andei. Tenho nas mãos de Deus todo o meu destino e já me diz, um eleitor privilegiado e amigo de todas as horas, o Padre Paulo da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, do IPSEP, que “ se não cheguei até aqui no primeiro momento, como os demais companheiros deputados é porque o nosso Deus tem pra nós um momento reservado para tudo e aquele ainda não teria sido o melhor. E vejam que na legislação anterior com a assunção do Deputado Sebastião Oliveira, a Secretário de Estado, fui honrado Deputado por apenas um mês, e aqui juntamente com a maioria dos companheiros presentes, trabalhei na convocação extraordinária do legislativo, quando apreciamos e aprovamos as mensagens do Exmº Sr. Governador do Estado que iniciaram as mudanças administrativas para o novo rumo que Pernambuco adotou desde o ano passado.

Volto agora novamente, como Deputado para contribuir modestamente dentro das minhas possibilidades políticas e intelectuais, para esse grandioso projeto de soerguimento da economia pernambucana.

Pernambuco estava quase pronto para reingressar no caminho do desenvolvimento político, econômico e social. As etapas foram ao longo dos anos sendo cumpridas por Governos que construíram, uns com pouca contribuição, outros com melhor desempenho, as condições favoráveis que o estado exhibe para os investimentos públicos e privados. Isso é importante mas não é tudo...

É preciso também a decisão política para os sonhos se tomarem realidade.

E nisso o Governador Eduardo Campos tem sido obstinado, irredento, um verdadeiro guerreiro, na busca da aprovação e na obtenção de recursos públicos, mas também através de sua equipe, e que aqui faço um registro especial aos secretários Fernando Bezerra Coelho e Silvio Costa Filho tem trabalhado diuturnamente na identificação, de empreendedores privados, nacionais e internacionais, consolidando dessa maneira o maior volume de novos investimentos já apostados em Pernambuco nos últimos tempos. Estou orgulhoso de poder nesse momento, aqui do parlamento estadual, ser mais um instrumento nessa luta por melhores dias para nossa gente.

Estou orgulhoso de poder me incluir no rol dos pernambucanos que fazem a política de um Pernambuco para todos os Pernambucanos. Estou otimista em participar de um momento tão importante para os pernambucanos que como eu acredito na força do trabalho. Porque sentimos que há muito ainda a se fazer. E quando vejo a minha Olinda querida, Patrimônio da Humanidade, 1ª Capital Nacional da Cultura no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal figurando num comparativo do ano de 2000 a 2005 com crescimento negativo na educação, saúde, emprego e renda, me sinto com muito mais vontade de trabalhar na busca de soluções para políticas públicas adequadas aos nossos municípios a fim de mudar situações vexatórias como essa da nossa Marim dos Caetés.

Quando vejo o Governador Eduardo Campos dar toda atenção à iniciativas como a do plantio do feijão nas terras que estão “descansando” da cultura da cana de açúcar, e um projeto piloto sendo elaborado pelos usineiros fornecedores de cana e trabalhadores, com apoio do IPA e do PROMATA, sinto mais vontade ainda de trabalhar para acompanhar o crescimento do meu Estado. Quando vejo um Governador preocupado com o feijão na mesa de todos, com o trabalho na entressafra da cana de açúcar, determinando estudos de viabilidade econômica para o Sertão; quando vejo esse Governador lutando pela interiorização do PIB pernambucano através de incentivo aos projetos de desenvolvimento sustentável, sinto que vamos conquistar o lugar que Pernambuco merece no cenário nacional.

Caro Presidente Guilherme Uchoa, tenha certeza de contar comigo em todas as horas para esse grandioso trabalho que V.Excia vem produzindo a frente desta Casa; Caros Deputados, estou aqui para somar, pronto para colaborar e contribuir no esforço que V. Excias vem realizando em prol do nosso Estado; caros amigos presentes, espero corresponder a confiança de todos vocês.

Que Deus nos abençoe, ilumine e acompanhe!

Muito obrigado a todos

<p><b>COMISSÃO DE DEFESA DA CIDADANIA</b></p> <p><b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO</b></p> <p><b>AUDIÊNCIA PÚBLICA</b></p>
<p>Convocamos de acordo com o art. 105, inciso I, c/c o art. 81, inciso I, do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa, os membros titulares da Comissão de Defesa da Cidadania: Deputados Alberto Feitosa, Augusto Coutinho, João da Costa e Luciano Moura; membros suplentes: Deputados Airinho de Sá Carvalho, Ricardo Costa, Isaltino Nascimento, Pastor Cleiton Collins e Pedro Eurico, para comparecerem à Audiência Pública desta Comissão, a ser realizada no dia 13 (treze) de agosto de 2008 às 09:00 (nove) horas, no Auditório – 6º Andar do Anexo I do Palácio Joaquim Nabuco.</p>
<p><b>DISCUSSÃO:</b></p>
<p><b>SITUAÇÃO DOS PRÉDIOS EM ALVENARIA AUTO-PORTANTE (PRÉDIOS-CAIXÃO) EM OLINDA.</b></p>
<p>Recife, 08 de agosto de 2008.</p>
<p><b>DEPUTADA TEREZINHA NUNES</b> Presidente da Comissão de Defesa da Cidadania</p>

<p><b>PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TEREZINHA NUNES NA REUNIÃO DO DIA 04 DE AGOSTO DE 2008.</b></p>
<p><b>ABANDONO DA MARCA CIRCUITO DO FRIO</b></p>

**Senhoras e Senhores Deputados,**

O estado de Pernambuco viveu no mês de julho a crônica de uma morte anunciada. Uma grande promoção turística do estado, o Circuito do Frio, passou quase despercebido nas cidades onde se realizou, agora camuflado em festas locais, sem nenhum apelo mais forte sobre as pessoas dos outros municípios, o que se configurou com um grande prejuízo turístico. Passou-se a falar em Festa das Dálias, Festa da Estação, nomes que, embora bonitos, não têm representação sobre o universo cultural e turístico da região serrana. O mais grave, senhores deputados e deputadas, é que isto está acontecendo por simples disputa de interesse político-eleitoral, em total desrespeito ao dinheiro público.

Por falta de sensibilidade, o atual Governo matou uma marca turística do estado que foi construída durante vários anos e que, nesta época fria, levava a vários municípios mais emprego e renda, além de elevar a auto-estima da população que passou a ver neste período as manifestações culturais locais e de fora se apresentando para milhares de pessoas.

Não se justifica o abandono da marca Circuito do Frio não só porque ela virou uma referência e passou a ser copiada regional e nacionalmente, pois vários estados que têm áreas frias passaram a utilizá-la, como porque o atual Governo não deixou de investir. Continua promovendo eventos nas cidades onde o circuito se realizava mas como não há divulgação e nem um nome que chame a atenção para o projeto, a verdade é que ele vem morrendo de inanição a cada ano.

Este ano, por exemplo, o único municípios que contou com certo público foi Gravatá mas Gravatá não serve de referência porque é uma cidade já muito visitada esta época do ano e, tendo sempre visitantes, as pessoas acabam sabendo o que vai acontecer e comparecendo.

Nos demais municípios, a mídia calou em relação ao circuito do frio. Nem mesmo as autoridades governamentais, que costumavam, na época do Governo passado, prestigiar o Circuito do Frio, gerando mais expectativa sobre ele, cuidaram de se fazer presentes.

O governador não foi sequer para Gravatá. Chegou-se até a anunciar que ele estaria presente mas somente a presidente da Fundarpe, Luciana Azevedo, foi ao município.

No ano de 2006, último da gestão passada, foram injetados R\$ 40 milhões na economia dos municípios onde o Circuito do Frio se realizou como Taquaritinga do Norte, Gravatá, Triunfo e Pesqueira, sem falar em Garanhuns que faz sua festa à parte, independente dos demais municípios. A estimativa foi que 1 milhão de pessoas compareceram aos eventos patrocinados pelo estado naquela época. Dados da Empetur revelam que 7 mil empregos temporários eram gerados nos municípios frios na época do circuito.

O que acontece agora? É difícil saber pois nem mesmo a imprensa tem se interessado em divulgar uma promoção que a cada ano fica menor.

O pior é que mesmo Garanhuns que, como disse, faz uma festa própria, passou a sentir o abalo do fiasco que vem acontecendo na área serrana. Este ano quem foi ao município sentiu que o Festival de Inverno não correspondeu ao que vinha acontecendo nos anos anteriores. Faltou público mesmo nos dias das grandes atrações e o comércio de rua e oficial reclamou a falta de visitantes e, conseqüentemente, de compradores.

É por coisas pequenas desta natureza que nosso estado se prejudica e o povo, que nada tem a ver com as querelas políticas, perde chance de acreditar no futuro, por entender que, a cada quatro anos, um novo dirigente pode colocar por terra o que foi penosamente construído. As marcas que dão certo, como foi o caso do Circuito do Frio, todo mundo sabe, servem de suporte para muitos projetos. Infelizmente, em Pernambuco, isto está valendo pouco para os atuais dirigentes mais preocupados com os seus projetos pessoais atuais e futuros do que o interesse maior da população.

<p><b>PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TEREZINHA NUNES NA REUNIÃO DO DIA 05 DE AGOSTO DE 2008.</b></p>
<p><b>BANCO DE DADOS</b></p>

Não é segredo para ninguém que Pernambuco é um dos estados do Brasil, notadamente, sua capital e Região Metropolitana, que apresenta alguns dos maiores índices de violência urbana.

A falta de segurança tornou-se, ao longo dos anos, um problema social e economicamente devastador. Envolve o tráfico de drogas, o abandono pelo poder público da população mais carente que reside nas favelas, a facilidade com que as armas passam pelas fronteiras, a falta de integração das policias, a baixa tecnologia usada na prevenção e repressão aos crimes, a morosidade da Justiça e a impunidade que campeia de norte a sul.

Este problema, para ser resolvido, depende de muitas e diversas variáveis, sendo uma delas o trabalho conjunto de prefeitos, governadores e Presidente da República. Não dá mais para postergar isso, da mesma forma que não dá mais para continuarmos sem analisar friamente os dados produzidos no dia-a-dia pelos órgãos públicos sobre a segurança.

Será com base neles que a Sociedade vai poder influenciar na busca de saídas e, sobretudo, acompanhar o trabalho das diversas instituições que, de forma permanente, trabalham no setor de segurança.

No Brasil, com grande eficiência, existe no Rio Grande do Sul, um Banco de Dados sobre Segurança considerado modelo e que foi implantado através de projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, em 1999 de autoria do deputado Alexandre Postal, que foi presidente da Unale até recentemente. Da mesma forma outras Assembléias Legislativas possuem projetos semelhantes como as do Acre e Mato Grosso do Sul, com parecer favorável das diversas comissões.

Em Pernambuco vivemos a mercê de dados esporádicos fornecidos por órgãos públicos e privados que muitas vezes não possuem informavações oficiais sobre a violência e os dados oficiais disponibilizados carecem até o momento de uma base sólida de disposição e análise que possa nos dar um mínimo de condições de estudá-los e propor saídas.

Neste sentido, estamos apresentando a esta casa um projeto que cria um Banco de Dados sobre a Segurança Pública em Pernambuco e obriga que, semestralmente, a Secretaria de Defesa Social apresente-o à apreciação da sociedade, de forma atualizada.

Este Banco de Dados deverá contar com o número de ocorrências registradas, o número de inquéritos instaurados, número de civis e militares mortos, número de prisões em flagrante efetuadas, mandatos de prisão recebidos e cumpridos pela Polícia, número de armas apreendidas, número de ingressos e saídas do sistema penitenciário, bem como, de forma clara e destacada, a questão da violência contra a mulher.

Assim como aconteceu no Rio Grande do Sul entendemos que um Banco de Dados desta natureza vai levar a sociedade a ficar mais consciente do problema e ajudar o Poder Público a encontrar conjuntamente soluções para um drama que nos atinge a todos e é um permanente desafio.

<p><b>PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TEREZINHA NUNES NA REUNIÃO DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2008.</b></p>
<p><b>DESREGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA</b></p>

Senhores deputados e deputadas, hoje venho a esta plenária tratar de um assunto que vem sendo discutido no país inteiro e que pode levar os brasileiros a vivenciarem um verdadeiro retrocesso: a desregulamentação da profissão de jornalista. Nos próximos meses, coincidentemente neste ano em que a imprensa brasileira completa 200 anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgará o Recurso Extraordinário (RE) 511961, que, se aprovado, acabará com a obrigatoriedade do diploma em Curso Superior de Jornalismo para o exercício da profissão.

A medida permite que qualquer pessoa exerça a atividade, inclusive as com ensino fundamental incompleto. Devemos refletir sobre quem exatamente sairia ganhando com essa mudança, que abre espaço para apadrinhamentos e interesses particulares; agride a liberdade de expressão; e desrespeita de forma irreparável os inúmeros jornalistas que passaram anos estudando para exercer a profissão. Se, atualmente, com a profissão regulamentada, os jornalistas são alvos constantes de violência, perseguições e cerceamento da livre expressão, como ficará a situação de quem exerce a atividade caso venha a ser desregulamentada?

Os jornalistas conseguiram regulamentar a profissão com muita luta, há 70 anos, e os cursos universitários são aplicados há mais de 40

anos. Mas somente em 1969 o diploma se tornou obrigatório. Desde então a qualidade do jornalismo brasileiro apresentou imensos avanços. Hoje, a imprensa é considerada o quarto poder. Tem credibilidade junto à sociedade e tornou-se a principal fonte de fiscalização do povo, sobretudo diante da força do poder público em nosso país. Então, por que mudar o que está dando certo?

A não-exigência do diploma é assunto que vem sendo discutido há anos. Em 2001, a juíza Carla Rister, da 16ª Vara Federal em São Paulo, concedeu uma liminar em Ação Civil Pública do Ministério Público Federal suspendendo a exigência do diploma de graduação em Comunicação Social para a concessão do registro profissional em todo o Brasil. Ela entendeu que a exigência contida no artigo 4º, do Decreto Lei nº 972/69, feria a Constituição de 1988 em seu artigo 5º, parágrafo nono, onde define que “é livre a expressão da atividade intelectual artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”.

Em 2005, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região (SP) decidiu, por unanimidade, manter a exigência do curso superior para a atuação profissional dos jornalistas no país. Acatou defesa do procurador-chefe da AGU no Estado, Antônio Levi Mendes, de que a Constituição Federal garante no inciso XIII, do artigo 5º, a liberdade de trabalho de ofício ou profissão, desde que atendidas as qualificações profissionais estabelecidas em Lei.

Ora, a profissão de jornalista também depende de qualificação específica conforme determinam os Decretos-Lei 972/69 e 83284/79, considerados pelo TRF em plena vigência. Felizmente, os desembargadores federais entenderam que a obrigatoriedade do diploma não excluiu dos meios de comunicação pessoas que não têm diploma de jornalista, como os cientistas, intelectuais, outros profissionais liberais ou qualquer cidadão. Isso porque foi resguardada a figura do colaborador e do jornalista provisionado.

Considerando esse entendimento, os argumentos de quem é contra o diploma são poucos e incoerentes. Não se sustentam. Ainda ontem, li artigo alegando que o grande número de escolas de jornalismo e o excesso de profissionais são sintomas de que a exigência do diploma não deve existir. Dizer isso é querer confundir a opinião pública. Na verdade, há excesso de escolas superiores no Brasil, em relação ao mercado de trabalho, em todas, absolutamente todas, as carreiras de ciências humanas. Se fôssemos ficar contra as profissões de administração, economia, ciências sociais, direito e tantas outras, porque há excesso de cursos, voltaríamos à Idade da Pedra.

Em meio aos fortes debates sobre o tema, em 2005, a revista Carta Capital publicou matéria em que as universidades norte-americanas e britânicas estariam investindo na criação de cursos de jornalismo. Ou seja, indo no sentido contrário ao que se discutia e ainda se discute no Brasil. Tais universidades concluíram que era necessário capacitar melhor os jornalistas não só por conta do surgimento de novas mídias, mas também pelas constantes falhas cometidas no exercício da atividade.

É evidente que as faculdades não ‘constroem’ jornalistas, como também não constroem profissionais de diversas outras áreas. Mas os cursos universitários permitem que eles desenvolvam técnicas para apuração, avaliação e divulgação da notícia; que discutam, reflitam e formem consciência da importância de sua atividade social, da necessidade do confronto de idéias e opiniões, da responsabilidade contida em cada palavra escrita ou falada; e, sobretudo, da ética exigida para exercer com honestidade e imparcialidade o ofício de jornalista.

Conclamo, portanto, a todos os senhores e senhoras, que nos juntemos às inúmeras entidades de expressão nacional que já se engajaram à luta dos jornalistas em todo o país, a exemplo da Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), aqui no Estado. Precisamos apoiar a campanha movida pela Federação Nacional dos Jornalistas juntamente com 31 sindicatos, pois no dia em que os jornalistas deixarem de se expressar estaremos caminhando para uma ditadura. E ditadura é o que menos queremos hoje.

## Portarias

## PORTARIA Nº 670/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 048/2008, do Deputado Maviael Cavalcanti,

**RESOLVE:** alterar a gratificação de representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>NOME</b>	<b>Cargo/ Símbolo</b>	<b>Percentual Atual (DE)</b>	<b>Novo Percentual (PARA)</b>
MAURICÉA MARIA DE MORAIS CAVALCANTI	Chefe de Gabinete/ PL-CGC	71,8%	89%
CARLOS JOSÉ PAURÁ PERES	Assessor Especial/ PL-ASC	11%	20%
CÁSSIA MARIA GOMES ZUMBA COSTA CAVALCANTI	Assessor Especial/ PL-ASC	14,5%	23,66%
ECLÉSIO MENESES DE LIMA	Assessor Especial/ PL-ASC	14,5%	23,66%
EDNARA DE MORAIS LINS	Assessor Especial/ PL-ASC	66%	82,14%
ELIANE CARVALHO SALSA	Assessor Especial/ PL-ASC	59%	70%
ISIS KATARINE SOUZA PINTO DE LIMA	Assessor Especial/ PL-ASC	26%	40%
JOSÉ CARLOS DE ARRUDA	Assessor Especial/ PL-ASC	14,5%	23,66%
MAGDA MARIA MACIEL MODESTO	Assessor Especial/ PL-ASC	51,5%	15%
MARCÍLIO RÉGIO SILVEIRA COSTA	Assessor Especial/ PL-ASC	80%	98%
MARIA DE FÁTIMA MEDEIROS SILVA	Assessor Especial/ PL-ASC	14,5%	23,66%
MANASSÉS JOÃO PEREIRA	Assessor Especial/ PL-ASC	14,5%	23,66%
RICARDO MACIEL SANCHEZ	Assessor Especial/ PL-ASC	16%	25%
ANTÔNIO CRISANTO TAVARES DE MELO	Secretário Parlamentar/PL-SPC	30%	43%
BRUNA CATEL FAEIRSTEIN	Secretário Parlamentar/PL-SPC	45%	59,5%
KARINA DE MORAIS BORBA	Secretário Parlamentar/PL-SPC	105%	120%
MANOEL ARAÚJO FILHO	Secretário Parlamentar/PL-SPC	105%	120%
ANA CRISTINA XAVIER DE OLIVEIRA	Assistente Parlamentar/PL-APC	75%	92,5%
IEDA MARIA DE ANDRADE	Assistente Parlamentar/PL-APC	75%	92,5%
MARCELO PAULO DA SILVA	Auxiliar de Gabinete/PL-AGC	80%	98%
MÁRCIA SUELY C. VELOSO	Auxiliar de Gabinete/PL-AGC	80%	98%
MARIA BETÂNIA DA SILVA	Auxiliar de Gabinete/PL-AGC	80%	98%

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em, 07 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário
<b>(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)</b>

## PORTARIA Nº 673/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a Lei nº 13.299, de 21 de setembro de 2007, publicada no Diário Oficial de 22/09/07, e de acordo com o ofício nº 64/2008 do Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributação, Deputado Geraldo Coelho,

**RESOLVE:** designar os servidores abaixo discriminados para compor o Grupo Temporário de Trabalho, para Preparação e Análise do Projeto de Lei Orçamentária Anual 2009 (LOA), do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2009 (LDO) e revisão do Projeto de Lei do Plano Plurianual 2008-2011(PPA), com efeitos financeiros para o período de 01 de agosto a 30 de novembro de 2008.

<b>NOME</b>	<b>Função</b>	<b>Gratificação/Símbolo</b>
Osman Frazão Lima	Coordenador Geral	PL-CD
Fernando Antônio Ferreira da Silva	Coordenador Adjunto	PL-CD
Alfredo Paes de Melo	Coordenador Técnico	PL-CD
Edécio Rodrigues de Lima	Coordenador Técnico Adjunto	PL-CD
André José Ribeiro da Silva	Analista Técnico	PL-CD
Zuleide Lêda da Costa e Silva	Secretário Geral	PL-TEC
Bráulio José de L. Clemente Torres	Apoio de Informática	PL-TEC
Clayton José Araújo de Aguiar	Apoio de Informática	PL-TEC
Adriana Auxiliadora M. de Moraes	Apoio Legislativo	PL-TEC
Cássia Maria Lins Vilarim	Apoio Legislativo	PL-TEC
Maria das Graças F. Vasconcelos	Apoio Legislativo	PL-TEC
Anderson Cavalcanti Galvão	Apoio Publicação	PL-TEC

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em, 08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário

## PORTARIA Nº 674/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 046/2008, do Deputado Augusto Coutinho,

**RESOLVE:** alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de agosto do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>NOME</b>	<b>Cargo/ Símbolo</b>	<b>Percentual Atual (DE)</b>	<b>Novo Percentual (PARA)</b>
LINDACY VASCONCELOS SOARES	Assessor Especial/ PL- ASC	78%	10%
TERESA NEUMA MAIA UCHOA COSTA	Assessor Especial/ PL- ASC	118,9%	108,9%

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em, 08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário

## PORTARIA Nº 675/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 514/2008X, do Deputado Airinho,

**RESOLVE:** atribuir a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>NOME</b>	<b>Cargo/ Símbolo</b>	<b>Grat. Repre.</b>
JOSEANE OLIVEIRA CARDOSO MAIRINS DE SOUZA	Assessor Especial/ PL-ASC	78,5%
RICARDO JORGE PEREIRA ARAÚJO	Assessor Especial/ PL-ASC	120%

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em,08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário

## PORTARIA Nº 676/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 514/2008, do Deputado Airinho,

**RESOLVE:** alterar a gratificação de Representação dos servidores, conforme relação abaixo, retroagindo a 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>NOME</b>	<b>Cargo/ Símbolo</b>	<b>Percentual Atual (DE)</b>	<b>Novo Percentual (PARA)</b>
ARTUR LEONARDO COELHO JORDÃO	Assessor Especial/ PL-ASC	115%	120%
FERNANDO DA CRUZ PARENTE JÚNIOR	Assessor Especial/ PL-ASC	74,96%	120%
LIBÂNIO FRANCISCO DA PAIXÃO NETO	Assessor Especial/ PL-ASC	100%	120%
PEDRO HENRIQUE ESTEVES ARAÚJO	Assessor Especial/ PL-ASC	71,75%	120%

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em,08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário

## PORTARIA Nº 677/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 986756/2008, do Deputado André Campos,

**RESOLVE:** alterar a gratificação de Representação de 22,27% (vinte e dois vírgula vinte e sete por cento) para 120% (cento e vinte por cento), no cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, do servidora **FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO**, retroagindo ao dia 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em, 08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário

## PORTARIA Nº 678/08

**O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido nos Ofícios nºs 889010 e 988177/2008, do Deputado André Campos,

**RESOLVE:** atribuir aos servidores **CARLOS EDUARDO DA SILVA E MARIA LUANA ALBANEZ**, ora à disposição deste Poder, a gratificação de Representação de 120% (cento e vinte por cento) na função gratificada de Assessor Especial, Símbolo PL-ASC, retroagindo ao dia 1º de julho do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com a alteração que lhe foi dada pelas Leis nº 12.347/03 e 13.185/07.

<b>Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco</b> <b>Em, 08 de agosto de 2008.</b>
Deputado <b>JOÃO FERNANDO COUTINHO</b> Primeiro Secretário